



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SUPRAM TRIÂNGULO MINEIRO - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM TRIANGULO-DRRA nº. 15/2020

Belo Horizonte, 28 de julho de 2020.

Parecer Único de Licenciamento Simplificado N.º 9957151 (SEI)			
Nº Documento do Parecer Único Vinculo ao SEI: 9957151			
Processo SLA 2831/2020		SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento	
EMPREENDEDOR:	ZIRLENO SOARES PEREIRA	CPF: 026.516.674-80	
EMPREENDIMENTO:	FAZENDA SANTA LÚCIA	CPF: 026.516.674-80	
MUNICÍPIO:	ITURAMA-MG	ZONA: RURAL	
COORDENADA GEOGRÁFICA: S- 19° 44' 58,23'' e W – 50° 33' 29,54''			
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: <ul style="list-style-type: none">• Não possui fator locacional			
CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
G-01-03-01	Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura em uma área de 647,01 hectares.	03	0
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:		REGISTRO: CREA-MG: 140001/D	
Ana Paula Pereira Assunção		ART n. 14202000000006125037	
AUTORIA DO PARECER		MATRÍCULA	

Amilton Alves Filho Analista Ambiental	1.146.912-9
De acordo: Rodrigo Angelis Alvarez Diretor Regional de Regularização Ambiental	1.191.774-7



Documento assinado eletronicamente por **Amilton Alves Filho, Servidor(a) Público(a)**, em 28/07/2020, às 14:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Angelis Alvarez, Diretor(a)**, em 28/07/2020, às 16:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **17544137** e o código CRC **20950E57**.



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 2831/2020

O empreendimento “Fazenda Bom Sucesso” está situado no município de Iturama– MG e realiza o plantio de cana-de-açúcar em uma área de 647,10 hectares. Para regularizar a sua atividade o empreendedor formalizou o processo de licenciamento ambiental simplificado em 24/07/2020. A atividade em questão é classificada pela DN 217/2017 como classe 03, sendo de médio porte e médio potencial poluidor. De acordo com as informações apresentadas não há incidência de fator locacional para o empreendimento em questão.

A atividade é desenvolvida na Fazenda Bom Sucesso em regime de parceria Agrícola entre os proprietários do imóvel (Maria Paula Scalon Zancheta e outros) e Bacuri Agrícola Ltda e o senhor Zirleno Soares Pereira. A área informada no RAS (Relatório Ambiental Simplificado) é de 1.231,34 ha, sendo que a área útil do empreendimento é de 647,10 hectares. O empreendedor apresentou o CAR (Cadastro Ambiental Rural para as matrículas n.ºs 21.374 e 21.375). Vale mencionar que as áreas de reserva legal estão gravadas à margem das matrículas dos imóveis, sendo que parte da área esta localizada dentro da própria matrícula e o restante compensado em outro imóvel. O cultivo da cana-de-açúcar é realizado em condições de sequeiro com colheita mecanizada da cana crua, ou seja, não é realizada a queima da palhada. A palha de cana-de-açúcar proveniente da colheita mecanizada fica no solo servindo de adubo orgânico.

A calda de pulverização é preparada na Usina Vale do Pontal Açúcar e Etanol Ltda. Os resíduos de origem doméstica gerados pelos trabalhadores durante os tratos culturais da cana-de-açúcar são direcionados para a sede da Usina Vale do Pontal para posterior destinação final.



Conforme informado pelo empreendedor os processos erosivos inerentes à atividade agrícola são controlados mediante uso de práticas agrícolas como a adoção de terraços, plantio em nível e adoção de bolsões de infração.

Não existe captação d'água na área arrendada para cultivo de cana-de-açúcar. A água utilizada para pulverização agrícola é captada na sede da Usina Vale do Pontal.

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.

CONCLUSÃO

Com base nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento **Fazenda Bom Sucesso/ Zirleno Soares Pereira** para a atividade de “cultivo de cana-de-açúcar” em uma área de 647,10 hectares no município de ITURAMA-MG”, pelo **prazo de 10 anos**”, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.

Esclarecemos que esta decisão foi embasada unicamente nos estudos apresentados não sendo realizada vistoria prévia. Vale salientar que a veracidade das informações, a segurança dos equipamentos, construções e eficiência dos sistemas de controle ficam sob a responsabilidade do empreendedor e responsáveis técnicos.



ANEXO I

Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “FAZENDA BOM SUCESSO/ZIRLENO SOARES PEREIRA.”

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença

***Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.**



ANEXO II

Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “FAZENDA BOM SUCESSO/ ZIRLENO SOARES PEREIRA.

1.0 RESÍDUOS SÓLIDOS E REJEITOS

1.1 Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Relatórios: Apresentar à SUPRAM TM **SEMENTRALMENTE**, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa Copam 232/2019. Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

1.2 Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Relatórios: Apresentar à SUPRAM TM **SEMENTRALMENTE**, o Relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG. Prazo: seguir os prazos dispostos na DN Copam 232/2019.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DESTINAÇÃO FINAL			QUANTITATIVO TOTAL DO SEMESTRE (tonelada/semestre)			OBS.
Denominação e código da lista IN IBAMA 13/2012	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Tecnologia (*)	Destinador / Empresa responsável		Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	
							Razão social	Endereço completo				

(*)1 – Reutilização
2 – Reciclagem
3 - Aterro sanitário
4 - Aterro industrial
5 – Incineração

6 - Co-processamento
7 - Aplicação no solo
8 - Armazenamento temporário (informar quantidade armazenada)
9 - Outras (especificar)

Observações:

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.
- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações;



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Subsecretaria de Regularização Ambiental - SURAM
Superintendência Regional de Meio Ambiente Triângulo Mineiro e Alto
Paranaíba

PT LAS RAS nº
2831/2020
Data: 28/07/2020
Pág. 4 de 5

- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.